

AGRI-CULTURA: ESPAÇO VIRTUAL DE FORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Tecnologia e Produção

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

DA SILVA, A.D.¹; KLEMANN, M.²; LAMPUGNANI, R.³;

FAGUNDES, J.⁴; BARTH, E.⁵; BURG, I.⁶; DENARDIN, R.⁷.

RESUMO

O projeto foi realizado com o propósito de contribuir para a sustentabilidade dos produtores associados à Cooperguatambu e de dar continuidade à Feira Agroecológica que vinha sendo desenvolvido na UFFS *Campus* Chapeco até o início da pandemia de Covid 19. A proposta foi a comercialização de alimentos produzidos pelos associados da Cooperativa, com frequência quinzenal, e forma virtual e com entrega via *delivery* ou retirada mediante horário determinado. Também contemplou atividades de formação, com conteúdos de orientação sobre a produção orgânica e agroecológica e o consumo de alimentos saudáveis nas redes sociais do projeto, além da realização de um evento virtual sobre saúde no campo e na mesa, e o apoio e participação da Feira de Sementes Crioulas de Chapecó. Desenvolvido de junho a dezembro de 2021, o valor comercializado foi de aproximadamente oito mil reais, contribuindo para a sustentabilidade da Cooperativa e dos agricultores no período de pandemia e gerando oportunidades de ações formativas sobre a temática. Esse projeto foi desenvolvido vinculado ao Programa Agroecologia e Economia Solidária: espaço de empoderamento social e educativo (PAEPS), executado na UFFS de 2018 a 2021.

Palavra-chave: Agroecologia; Sustentabilidade; Cooperguatambu.

1 INTRODUÇÃO

A Agroecologia e a Economia Popular Solidária são temas que se aproximam da sustentabilidade e da educação popular como denominadores comuns, que

1 Adrieli Drager da Silva, Bolsista (Aluna [Curso de Administração do Campus Chapecó]).

2 Mauricio Klemann, Bolsista (Aluno [Curso de Agronomia do Campus Chapecó]).

3 Rosana Lampugnani, (servidora técnico-administrativa [Coordenadora]).

4 Julie Rossato Fagundes, Colaboradora (servidora técnico-administrativa).

5 Enise Barth, Colaboradora e Orientadora (Docente do curso de Administração do Campus Chapecó).

6 Inês Burg, Colaboradora e Orientadora (Docente do curso de Agronomia do Campus Chapecó).

7 Rosiane Denardin, Colaboradora (Docente do Curso de Agronomia do Campus Chapecó).

agem como promotoras da sinergia na inter-relação dos temas. Visando dar lugar aos sujeitos presentes nesse processo, esse projeto foi desenvolvido vinculado ao Programa Agroecologia e Economia Solidária: espaço de empoderamento social e educativo (PAEPS), desenvolvido na UFFS de 2018 a 2022, e visou a continuidade da Feira Agroecológica - realizada semanalmente na UFFS *Campus* Chapeco até o início da pandemia de Covid 19. De forma virtual, o projeto Agri-cultura: espaço virtual de formação e comercialização contemplou atividades de capacitação aos produtores associados à Cooperativa de Produção Artesanal de Guatambu (Cooperguatambu) e aos consumidores, além da comercialização de produtos oriundos desses produtores. A Cooperguatambu está localizada no município de Guatambú, atendendo municípios da região e possui 54 produtores associados, que produzem frutas, verduras, hortaliças, panificados, vinhos, vinagre, sucos, e outros produtos orgânicos, como grãos e mel, e dependem de espaços como as feiras para comercialização dos produtos. Com o advento da pandemia, a permanência nesses espaços e o acesso ao público ficou limitada, o que causou grande impacto na renda e na sustentabilidade desses produtores e da própria cooperativa. A Cooperguatambu também era participante do Projeto Feira Agroecológica da UFFS *Campus* Chapecó, desde o ano de 2018, onde tinha um espaço permanente de comercialização e de capacitação. Assim, este projeto teve o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos produtores associados à Cooperguatambu, por meio da capacitação e da comercialização, além de organizar um espaço virtual de comercialização desses produtos, fortalecendo a feira enquanto espaço de promoção de cultura popular, agroecológica e solidária, de oferecer atividades de capacitação para os produtores e de fortalecer a relação acadêmica por meio do ensino e da pesquisa com integração dos sujeitos do projeto e do programa vinculado. Na visão de Souza (2019), o encurtamento dos circuitos de produção e abastecimento de alimentos têm sido catalisadores para um desenvolvimento rural alternativo, que pode contribuir para os problemas atuais de segurança alimentar, e a comercialização direta é uma estratégia pertinente para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa (SCHNEIDER, 2009). Ainda, as experiências pesquisadas por Darolt et. al., (2016) confirmam que a produção de base ecológica associada a circuitos curtos possui uma sinergia e

simbiose favorável ao desenvolvimento sustentável [...]. Essas características indicam uma maior autonomia do produtor, além de transações financeiras sem intermediação e maior proximidade com o consumidor, remuneração mais justa e menor risco de perdas na comercialização, tendo sido estes os resultados mais diretos do projeto. A atividade principal realizada foi a comercialização de alimentos com frequência quinzenal, virtualmente e com entrega via *delivery* ou retirada mediante horário determinado. Também contemplou atividades de formação, com conteúdos de orientação sobre a produção orgânica e agroecológica e o consumo de alimentos saudáveis nas redes sociais do projeto, a realização de um evento virtual sobre saúde no campo e na mesa, e o apoio e participação durante a Feira de Sementes Crioulas de Chapecó.

2 METODOLOGIA

A feira virtual de alimentos foi realizada quinzenalmente, no período de 10 de junho a 09 de dezembro de 2021, inicialmente por meio da plataforma Google Forms nas primeiras semanas, migrando depois para o aplicativo OláClick, aplicativo gratuito para comercialização. A divulgação do link para os pedidos era realizada por e-mail aos cadastrados e para a lista de servidores da UFFS, enviada pela coordenação administrativa do Campus Chapecó, além das redes sociais do projeto e de envio para lista de distribuição no aplicativo de mensagens Whatsapp. No momento da compra, os clientes podiam optar pela entrega por meio de *delivery* ou retirada, tendo como ponto de distribuição o espaço da Reitoria da UFFS, no centro de Chapecó. Para divulgação dos itens disponíveis para compra e como canal de geração de conteúdo relacionado à temática da alimentação saudável e sustentável, foram criadas redes sociais do projeto, como Facebook e Instagram, onde foram publicadas orientações sobre o consumo de alimentos saudáveis e sobre a produção orgânica e agroecológica, inclusive com depoimentos de produtores. Para fortalecer as atividades de formação, foi realizado também o evento “Saúde no campo e na mesa: o papel da Agroecologia e das sementes crioulas”, com diálogo sobre a temática e perguntas enviadas pelo público participante, tendo como palestrantes um Engenheiro Agrônomo e uma Nutricionista, com mediação de um dos bolsistas do projeto. O evento foi transmitido pelo canal do projeto no YouTube, criado especialmente para esse fim. A equipe do projeto também

esteve presente e apoiando a “Feira de Sementes Crioulas de Chapecó”, evento que fez parte da programação do 10º Seminário Estadual de Agroecologia, ocorrido em Lages, em maio de 2022. A feira foi desenvolvida conjuntamente por diversas organizações em uma parceria entre Epagri, Udesc, UFFS, Fetraf Sul, MST, Apaco, Projeto Iberê, MMC e Sabor Colonial, em que cada representação pode apresentar seu trabalho e ações desenvolvidas com vistas ao tema central: “Agroecologia pela vida: conservação, manejo e uso da biodiversidade na promoção da saúde”. O evento ocorreu no Assentamento Dom José Gomes na Linha Água Amarela no interior de Chapecó, e teve como intuito principal a troca de mudas, plantas medicinais, sementes crioulas e produtos agroecológicos de forma solidária, além de promover a disseminação de conhecimentos sobre o importante papel da Agroecologia e da alimentação segura e saudável como mecanismo eficaz de enfrentamento as doenças das pessoas da sociedade atual por meio de palestras e rodas de discussão realizadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a atividade de comercialização, desenvolvida de junho a dezembro de 2021, o valor total de vendas foi de aproximadamente oito mil reais, contribuindo para a sustentabilidade da Cooperativa e dos agricultores no período de pandemia e gerando oportunidades de ações formativas sobre a temática da alimentação saudável e sustentável, a exemplo dos conteúdos desenvolvidos para as redes sociais, e das outras ações realizadas. O evento “Saúde no campo e na mesa”, transmitido via canal do YouTube contou com 200 visualizações. A Feira de Sementes contou com a participação de centenas de pessoas, entre produtores, consumidores e lideranças, com ampla discussão sobre a Agroecologia e a produção orgânica. Quanto aos estudantes envolvidos, a participação no projeto agregou conhecimentos em diferentes áreas, desde a importância da alimentação saudável até a gestão do tempo, das atividades, a organização do trabalho envolvendo um grande grupo de produtores e a possibilidade de aplicação dos conhecimentos apreendidos durante o curso, visto que as áreas de Administração e Agronomia guardam estreita relação com a temática do projeto. Apesar das restrições de proximidade devido a pandemia, a possibilidade de interação com alguns produtores e

consumidores também permitiu avaliar as atividades desenvolvidas de forma positiva e efetiva. A principal contribuição do projeto foi a possibilidade de unir aspectos sociais relativos à conscientização dos consumidores sobre os impactos de uma alimentação saudável tanto para a saúde como para a sustentabilidade dos produtores, além de proporcionar retorno financeiro à Cooperativa em um momento de grande vulnerabilidade, dando continuidade ao projeto que já vinha sendo desenvolvido desde 2018 na UFFS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os consumidores da feira foram receptivos ao formato proposto e houve grande adaptação aos pedidos virtuais e entregas por meio de *delivery*, incentivando a manutenção do projeto. A plataforma online facilitou a visualização dos produtos e a gestão dos pedidos. Mesmo após o encerramento das atividades, foram recebidas solicitações de continuidade. A Cooperguatambu também avaliou de forma positiva o projeto, colocando-o como uma importante ferramenta de divulgação e de garantia de manutenção das atividades em um período de restrições, proporcionando apoio econômico e social aos produtores. A atividade cumpriu com as expectativas, gerando oportunidades de outras ações sob essa temática, para além da comercialização. Os aspectos sociais são os mais relevantes a serem destacados, devido à oferta de alimentos saudáveis à população, com acesso facilitado e o incentivo aos produtores e à Cooperativa, de manterem as atividades em um período de grandes restrições sanitárias.

REFERÊNCIAS

DAROLT, M. R.; LAMINE, C.; BRANDENBURG, A.; ALENCAR, M., ABREU, L. **Redes alimentares alternativas e novas relações produção-consumo no França e no Brasil**. Revista Ambiente e Sociedade. v. 19, n. 2, p. 1-22, 2016.

SCHNEIDER, S.. **A Pluriatividade na Agricultura familiar**. 2^a. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUSA, Eder Aparecido de. **Atributos de qualidade valorizados pelos consumidores de produtos agroalimentares em cadeias curtas de proximidade espacial**. 2019. 107 folhas. Dissertação (Mestrado em Agronegócio e Desenvolvimento) - Faculdade de Ciências e Engenharia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Tupã, 2019.